
Mesa Coordenada

TÍTULO	O MÉTODO LIVINGSTON: INVESTIGAÇÃO DA METODOLOGIA PARTICIPATIVA NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO DE AMBIENTES POPULARES
AUTORES	VIVIANE ZERLOTINI DA SILVA
E-MAIL	zerlotini@oi.com.br
ÁREA	TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS - ARQUITETURA E URBANISMO
INSTITUIÇÃO	ESCOLA DESIGN
PALAVRA CHAVE	produção de ambientes populares, moradia inadequada, desing de ambientes, participação
MESA COORDENADA	SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

RESUMO

Esta pesquisa pretende investigar, no âmbito do design de ambientes, o método desenvolvido pelo argentino Rodolfo Livingston em situações de reformas de ambientes de moradia e trabalho. A finalidade última é consolidar o grupo de estudos, denominado “Consultório de Ambientes”, surgido pelo interesse de professores pesquisadores e alunos do Centro Design de Ambientes em pesquisar metodologias que prevêem a possibilidade de moradores e trabalhadores das parcelas mais pobres da população determinarem suas próprias normas de produção de ambientes, com o auxílio de técnicos especializados, mas contemplando um processo de decisão de baixo para cima. O método de Livingston foi eleito por se aproximar do modo pelo qual a população brasileira autoconstrói e ambienta suas residências. A pesquisa tem o intuito de investigar o método, sua aplicabilidade às competências do designer de ambientes, sua eficácia na produção de ambientes de trabalho, além de moradia e, principalmente, instrumentalizar o designer de ambientes com técnicas participativas de projeto. Além de incorporar ao processo de projeto aspectos culturais do modo como a população brasileira produz os seus ambientes, a pesquisa pretende levantar técnicas construtivas próprias de reforma de ambientes para moradias inadequadas. O objetivo final é criar o próprio banco de dados da Escola de Design com os “receituários” para reformas não estruturais de moradias inadequadas, contribuindo com a redução do déficit habitacional.